

BNCC e o ensino de música na Educação Infantil: Um mapeamento de publicações

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: Educação Musical

Tatiane Rocha Matos
Universidade Estadual de Montes Claros
tatyrochaferreira@gmail.com

Resumo. Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento que tem como foco as políticas públicas educacionais, em específico as políticas curriculares voltadas para o ensino de música na Educação Infantil sob a perspectiva de dois documentos norteadores: a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Proposta Curricular para a Educação Infantil do município de Montes Claros-MG. Nos limites deste texto, são apresentados os resultados da pesquisa bibliográfica que teve como propósito identificar a produção acadêmica que foca nas relações entre a BNCC e o ensino de música na Educação Básica, especialmente para a Educação Infantil. A pesquisa bibliográfica teve como base teórica as considerações estabelecidas pelo autor Gil (2020). Os resultados apontam a necessidade de futuras pesquisas que explorem não apenas as implicações textuais da BNCC na Educação Musical, mas também como ela está sendo interpretada pelos educadores nos contextos escolares da Educação Infantil.

Palavras-chave. BNCC, Educação Infantil. Ensino de Música, Educação Básica.

BNCC and the teaching of music in Early Childhood Education: A mapping of publications.

Abstract. This work is an excerpt from an ongoing master's research that focuses on educational public policies, specifically the curricular policies aimed at the teaching of music in Early Childhood Education from the perspective of two guiding documents: the National Common Curricular Base (BNCC) and the Curricular Proposal for Early Childhood Education in the municipality of Montes Claros-MG. Within the limits of this text, the results of the bibliographic research that aimed to identify the academic production that focuses on the relations between the BNCC and the teaching of music in Basic Education, especially for Early Childhood Education, are presented. The bibliographic research was theoretically based on the considerations established by the author Gil (2020). The results point to the need for future research that explores not only the textual implications of the BNCC in Music Education, but also how it is being interpreted by educators in the school contexts of Early Childhood Education.

Keywords. BNCC, Early Childhood Education. Music Teaching, Basic Education.

Notas introdutórias

A presença da música no currículo da primeira infância não é algo recente, o Decreto de nº 51.215 de agosto de 1961 estabeleceu normas específicas para a Educação Musical nos jardins de infância e nas escolas pré-primárias em todo o país (Queiroz, 2012). Tal decreto enfatizava que a música deveria ocupar lugar de relevância nos currículos das escolas, tendo em vista a sua contribuição para o desenvolvimento integral da pessoa humana (Brasil, 1961), o que indica uma integração inicial da música nos estágios iniciais da estrutura curricular para as escolas brasileiras.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de nº 9.394 promulgada em 1996 ainda vigente inclui o ensino de Arte como componente curricular obrigatório da Educação Básica, essa mesma lei estabeleceu em seu Art. 29 a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica (Brasil, 1996). Assim, o ensino de Música nas escolas brasileiras é obrigatório segundo também a perspectiva da Lei 13.278/2016, que diz que as artes visuais, a dança, a música e o teatro como as linguagens que constituirão o componente curricular, no contexto da Educação Básica (Brasil, 2016). Tendo em vista a obrigatoriedade da música nas escolas diferentes documentos orientaram o seu ensino, como o Referencial Nacional Curricular para a Educação Infantil (RNCEI), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Atualmente, a BNCC e as propostas curriculares provenientes dela, destacam-se como os principais documentos que norteiam o ensino de música nas escolas. Devido à sua natureza obrigatória, este documento representa uma importante política educacional que promove mudanças curriculares nas escolas brasileiras (Figueiredo et al., 2022; Pessoa, 2018; Arnhold, 2021) o que interroga suas implicações políticas e pedagógicas para a área da Educação Musical.

Importante ressaltar que a presença da música nas escolas é consolidada também pelo fortalecimento dessa área como um campo de estudos que gera conhecimentos expressivos voltados para a Educação Básica, o que pode contribuir para o avanço de um pensamento curricular específico para o ensino de música nas escolas, e é nesse intuito que discutir a BNCC e o que tem sido feito dela se torna de extrema importância.

Diante desse contexto, este trabalho contempla resultados parciais de uma pesquisa de mestrado que tem como foco a BNCC e uma proposta curricular proveniente dela. Assim, apresenta um recorte específico da pesquisa bibliográfica que teve como objetivo identificar a

produção acadêmica que foca nas relações entre a BNCC e o ensino de música na Educação Básica, especialmente para a Educação Infantil. O presente trabalho se divide em três seções. A primeira corresponde aos procedimentos metodológicos utilizados para a pesquisa. A segunda discorre sobre a inserção da Música na BNCC para a Educação Infantil, a terceira apresenta os resultados da pesquisa bibliográfica e a seção final apresenta as considerações finais.

Metodologia

A metodologia utilizada neste trabalho contempla uma abordagem qualitativa de caráter descritivo. Como procedimentos metodológicos foram utilizadas a pesquisa documental e a pesquisa bibliográfica. De acordo com Gil (2020, p. 44), a pesquisa bibliográfica se vale essencialmente das contribuições de diferentes autores acerca de um tema específico, e deve ser conduzida com base em material já elaborado. O autor destaca que as fontes bibliográficas utilizadas incluem livros, publicações periódicas (jornais, revistas), obras de referência, periódicos científicos, teses e dissertações, e anais de encontros científicos. Assim, a pesquisa bibliográfica teve como objetivo identificar a produção acadêmica que foca nas relações entre a BNCC e o ensino de música na Educação Básica, especialmente para a Educação Infantil.

Para o mapeamento dessas publicações, foram utilizados os descritores “BNCC AND Música” e “Base Nacional Comum Curricular AND Educação Musical” nas seguintes bases de dados: Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A busca por trabalhos relevantes também abarcou revistas brasileiras especializadas na área de Música, catalogadas na seção "Qualis Periódico" da Plataforma Sucupira, o corte temporal estabelecido para as datas das publicações foi de 2015 a 2023, considerando que a primeira versão da BNCC foi divulgada em setembro de 2015.

A seleção das revistas levou em conta aquelas que contemplam textos da Educação Musical e mantiveram uma regularidade de publicações no período de 2015 a 2023. Além disso, o levantamento das publicações também ocorreu nos anais dos congressos nacionais e dos encontros regionais da ABEM e nos anais dos congressos nacionais da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM).

É importante salientar que a pesquisa bibliográfica foi realizada em duas etapas. Para uma melhor compreensão do “estado da arte”, na primeira etapa buscou-se diretamente em cada texto publicado, um indicativo de proximidade com o assunto “BNCC”, tais como discussões

sobre a Educação Básica e, especificamente, sobre currículo. Sendo assim, na primeira etapa da pesquisa bibliográfica, foram coletadas em todas as fontes 59 publicações que possuíam os descritores em pelo menos uma dessas três partes: título, resumo e palavras-chave. Dos 59 textos encontrados foram selecionados 33 trabalhos que apresentavam discussões com foco nas relações entre a BNCC e o ensino de música na Educação Básica.

Tendo em vista a proposta da pesquisa, foi feito um recorte nessa produção para selecionar exclusivamente os estudos que abordam a relação entre a BNCC e o ensino de música na Educação Básica, especificamente na Educação Infantil. É relevante destacar que alguns desses estudos abordam questões relacionadas às três etapas da Educação Básica, sendo assim, eles também foram incluídos na análise. Essa seleção resultou em 9 trabalhos (quadro 1):

Quadro 1: Relação de trabalhos selecionados

	Título	Autor/a	Ano	Fontes dos dados
1.	Falando sobre a Arte na Base Nacional Comum Curricular–BNCC– um ponto de vista da Educação Musical.	ROMANELLI, Guilherme Gabriel Ballande.	2016	Portal de periódicos da CAPES
2.	Música e movimento na Educação Infantil: diálogos possíveis e conexões entre a Base Nacional Comum Curricular e práticas pedagógicas com crianças de 5 anos a partir da perspectiva da abordagem Orff-Schulwerk.	SANTOS, Cassiano Lima da Silveira.	2020	BDTD
3.	Musicalização na Educação Infantil: um olhar sobre a Base Nacional Comum Curricular	SOUZA, Bruna Costa Mariano Ferregueti.	2020	Portal de periódicos da CAPES
4.	O ensino musical na Educação Infantil e sua	MIÃO, Cícero Rodarte; LIMA,	2020	Revista da Tulha



	possível relação com a teoria desenvolvimental proposta por I. Vigotski	Sônia Regina Albano de.		
5.	Música, brincadeiras, educação infantil e Base Nacional Comum Curricular	SILVA, Thaís Dantas da	2021	Portal de periódicos da CAPES
6.	As relações entre as aulas de música e o desenvolvimento comunicativo infantil: reflexões a partir da Base Nacional Comum Curricular	COSTA, Maria Angélica de Toledo Calderano da.	2021	ANAIS/ABEM
7.	BNCC e Educação Musical: muito barulho por nada?	FRANÇA, Maria Cecília Cavaliéri.	2021	Revista MEB
8.	Proposta de implementação da Teoria de Aprendizagem Musical de Edwin Gordon na Educação Infantil de acordo com os parâmetros da BNCC.	OLIVEIRA, Rafael Galvão de.	2021	BDTD
9.	Jogos Sérios como Estratégia de Apoio ao Ensino e Aprendizagem de Música: Aplicação do Jogo Musicália na Educação Infantil.	LIMA, Wemerson Geisler de	2023	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES

Fonte: Elaborado pela autora.

Dessa forma, para uma melhor compreensão acerca dos resultados da pesquisa bibliográfica, a próxima seção aborda a inserção da música na BNCC para a Educação Infantil.

O ensino de música na BNCC para a Educação Infantil

A Educação Infantil no documento da BNCC tem como eixos estruturantes o brincar e o experimentar. De acordo com os eixos estruturantes busca-se assegurar seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento às crianças: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se (Brasil, 2017). Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento são estabelecidos cinco campos de experiências: 1. O eu, o outro e o nós; 2. Corpo, gestos e movimentos; 3. Traços, sons, cores e formas; 4. Escuta, fala, pensamento e imaginação; 5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Dentro de cada campo de experiências, são definidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, organizados em três grupos de faixa etária: Bebês (0-1 ano e 6 meses), Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses) (Brasil, 2017).

Tendo em vista a organização do currículo infantil através dos campos de experiências, a música se destaca, sendo melhor estabelecida no campo "Traços, Sons, Cores e Formas", conforme França (2020), "apesar de a matriz para a educação infantil da BNCC ter alocado à música um espaço restrito no Campo de Experiência "Traços, sons cores e formas", ela percorre, permeia, complementa, enriquece, articula todos os campos da experiência da criança".

Essa perspectiva sugere que, mesmo que a música tenha uma vinculação mais específica a um campo, sua presença e integração estão presentes em diversas experiências oferecidas às crianças. Como no campo "Corpo, gestos e movimentos", que denota estreita relação com as Artes "por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem" (Brasil, 2017, p. 41). De forma geral, apesar da música ser tratada com ênfase no campo de experiência "Traços, Sons, Cores e Formas", nota-se a falta de conceitos musicais sólidos, nomenclaturas corretas. No que tange aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, é possível evidenciar o que seria uma predominância de objetivos relacionados a Música se compararmos aos objetivos relacionados às Artes Visuais, o que sugere uma possível valorização ou ênfase na música em detrimento das Artes Visuais, pelo menos na quantidade de objetivos estabelecidos.

Apresentada breves questões acerca da presença da música na BNCC, a próxima seção apresenta os resultados da pesquisa bibliográfica, de forma descritiva e dividida por autores.

Apresentação dos resultados

O artigo de Romanelli (2016), intitulado "Falando sobre a Arte na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - um ponto de vista da educação musical", destaca-se como um

pioneiro nas discussões sobre a presença da música na BNCC, apresentando reflexões a partir do campo da Educação Musical. O autor ressalta a complexidade de compreender claramente o documento devido à falta de consistência semântica entre as diferentes etapas de ensino e as diversas linguagens artísticas que compõem o componente curricular Arte. Ele argumenta que essa falta de coesão dificulta a interpretação do texto, possivelmente atribuída à multiplicidade de equipes envolvidas em sua produção.

No contexto da Educação Infantil, o autor expressa críticas quanto à discrepância de extensão dos textos, estabelecendo uma comparação entre a Educação Infantil e o Ensino Médio. Ele observa que, enquanto a Educação Infantil se destaca pela qualidade e coesão, o Ensino Médio enfrenta sérios problemas, como a reprodução quase literal de partes do documento relacionado ao Ensino Fundamental - Anos Finais, com apenas algumas palavras modificadas. Além disso, o autor levanta uma questão pertinente sobre como proceder na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos quais as crianças e os alunos são conduzidos por um único professor (generalista) (Romanelli, 2016).

Oliveira (2021), Silva (2021), Lima (2020) e Costa (2021) propõem práticas fundamentadas na BNCC direcionadas à Educação Infantil. Especificamente, Costa (2021) estabelece conexões entre os campos de experiências, que melhor se relacionam à música, e ilustra atividades alinhadas com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e a BNCC. Suas propostas destacam a importância das interações e brincadeiras para o desenvolvimento das crianças nesse contexto.

O trabalho de Santos (2020) abordou um estudo sobre aulas de música na Educação Infantil em uma escola da rede particular. É importante destacar que essas escolas estabelecem suas próprias diretrizes a partir da BNCC. Neste caso, o autor analisou o programa da disciplina “Música”, bem como demonstrou o currículo em ação, revelando que o seu planejamento e a sua prática estão articulados com este programa, validando objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e os campos de experiências como caminhos proveitosos para o desenvolvimento de propostas pedagógico-musicais com as crianças, o que revela uma visão otimista do documento. De acordo com o autor, a BNCC não é propriamente um currículo, embora sirva como um guia para o estabelecimento dos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento. Sua análise da BNCC é descritiva, destacando suas características e funcionalidades.

O estudo de Lima (2023) teve como objetivo analisar a viabilidade de aplicação do jogo Musicália no processo de ensino e aprendizagem de música para crianças pequenas da Educação Infantil, tendo como base os campos de experiência da BNCC e seus objetivos de

aprendizagem e desenvolvimento. O autor destaca que ao utilizar a brincadeira como recurso pedagógico, é fundamental compreender que a criança, na expressão e construção do conhecimento, atribui significado à sua realidade imediata. Durante a análise de cada campo de experiência, o autor identificou 24 objetivos que podem ser abordados no ensino de música, divididos em dois eixos de aprendizagem: Corpos, gestos e movimentos, composto por 15 objetivos, e Traços, sons, cores e formas, composto por 9 objetivos. Lima destaca que o ensino de música se encaixa principalmente no campo de “Traços, Sons, Cores e Formas”, e identifica os conteúdos musicais presentes na BNCC, tais como ritmo, melodia, expressão vocal e corporal, apreciação musical e criação.

Mião e Lima (2020) discutem a implementação da música na Educação Infantil pública do município de São Sebastião do Paraíso-MG que foi realizado com base na BNCC e em outros direcionamentos pedagógicos. As autoras destacam a importância do ensino musical durante a Educação Infantil, conforme propagado nos ordenamentos pedagógicos voltados para essa faixa etária. Embora não realizem uma análise crítica detalhada da BNCC para a Educação Infantil, reconhecem sua relevância como documento normativo que define um conjunto orgânico de diretrizes.

Silva (2021) destaca que a BNCC na Educação Infantil proporciona novas perspectivas para o planejamento e a condução das aulas de música, seguindo os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e outros aspectos preconizados pela Base. A autora apresenta sugestões de aulas que podem ser expandidas a partir de uma revisão de autores que indicam caminhos para a criação de um repertório de atividades pedagógico-musicais com abordagem lúdica. Ao questionar quais conteúdos devem ser abordados nas aulas de música na educação básica, especialmente na Educação Infantil, ressalta a notável contribuição da BNCC para o trabalho do professor de música.

Segundo a autora, o primeiro passo para a proposição de conteúdos é considerar as competências gerais da educação básica, a caracterização da Educação Infantil, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas, os direitos de aprendizagem e os objetivos de desenvolvimento. Os temas das aulas e os conteúdos podem ser organizados em torno desses objetivos, refletindo sobre as competências correspondentes e levando em consideração as interações e brincadeiras. Ressalta que muitos conteúdos musicais estão inseridos no campo das experiências Traços, Sons, Cores e Formas, mas também podem ser encontrados em outros campos e chama a atenção ao foco exclusivamente em um campo, o que pode limitar a exploração musical das crianças (Silva, 2021).

Souza (2020) aborda a presença da música na Educação Infantil à luz das diretrizes da BNCC, destacando que promover a Educação Musical nesse contexto é fundamental para construir a linguagem sonoro-musical como expressão da infância. Ele questiona se a música na BNCC para a Educação Infantil realmente enriquece essa linguagem expressiva das crianças e quais são as ações essenciais para promover a musicalização na infância. Segundo o autor, a música na BNCC visa objetivar a expressão infantil no desenvolvimento da linguagem musical, aproveitando a natural inclinação das crianças para cantar e tocar. O autor reconhece que na BNCC para a Educação Infantil, a Educação Musical está presente desde o início e permeia toda a etapa, principalmente devido à estreita relação que a música tem com as brincadeiras. Destaca-se o propósito da construção da linguagem musical das crianças, especialmente no Campo de Experiência chamado "Traços, Sons, Cores e Formas". Souza (2020) expressa uma visão otimista sobre a importância da BNCC para a Educação Infantil como um documento orientador dos currículos, pois representa um avanço significativo que exigirá a reformulação da formação docente no contexto da musicalização. Ele ressalta que a BNCC contribui para a formação dos professores nesse contexto, incentivando a constante construção da linguagem expressiva musical das crianças pequenas. (Souza, 2020).

Já França (2020) lança um olhar crítico sobre as interpretações acerca dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento (OADs), inseridos na Educação Infantil, e das habilidades presentes nas outras etapas da Educação Básica. Ela afirma que “os OADs e as Habilidades para música, além de repetitivos e restritivos, apresentam problemas conceituais e metodológicos importantes, alguns dos quais representam retrocessos significativos para a área” (França, 2020, p. 33). A autora indaga sobre o impacto da BNCC nos planejamentos e na prática da educação musical, observando que atividades musicalmente significativas envolvem habilidades integradas e musicais, muitas vezes ultrapassando as listadas na matriz do respectivo segmento e estabelecendo percursos interdisciplinares. Ela destaca positivamente a abordagem da Educação Infantil por meio dos Campos de Experiências. No entanto, aponta que essa riqueza de experiências é reduzida ao passarmos da descrição dos Campos de Experiências aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OADs) específicos da música, especialmente no Campo "Traços, Sons, Cores e Formas".

A autora identifica diversos problemas nessa matriz, destacando que a maioria dos descritores são redundantes e priorizam a exploração sonora para acompanhar repertórios escolhidos pelo professor, em detrimento do fazer musical espontâneo e criativo. Além disso, aponta problemas metodológicos relacionados à separação de procedimentos como apreciar, perceber, explorar e experimentar, que podem fragmentar a experiência musical.

Conceitualmente, ela critica a definição dos parâmetros do som como "elementos constitutivos da música", refletindo uma concepção tradicional e conservadora da música e da educação musical (França, 2020).

Considerações finais

Com base nas visões dos autores analisados, é possível concluir que a BNCC para a Educação Infantil tem sido objeto de análise e interpretação por parte dos pesquisadores, com destaque para abordagens tanto descritivas e otimistas quanto críticas. Enquanto alguns estudos enfatizam a importância da BNCC como um guia para organizar o ensino de música na Educação Infantil, outros questionam suas lacunas e desafios na prática pedagógica.

Uma grande quantidade de trabalhos considera que a música encontra seu lugar mais apropriado no campo de experiências "Traços, Sons, Cores e Formas", embora haja o reconhecimento de que ela deve ser integrada em todos os campos, respeitando a natureza holística da Educação Infantil. Considerando que a BNCC é obrigatória, muitos estudos buscam organizar o ensino de música por meio dela, seja através da organização de conteúdos ou de sugestões de atividades.

É evidente a necessidade de futuras pesquisas que explorem não apenas as implicações da BNCC na Educação Musical, mas também como ela está sendo interpretada pelos educadores no contexto da sala de aula. Além disso, é crucial que esses estudos considerem não apenas o texto normativo da BNCC, mas também uma exposição crítica e os efeitos observados na experiência educacional das crianças.

Referências

ARNHOLD, Débora Tais; MARTINS, Rosemari Lorenz. A Base Nacional Comum Curricular como Política Pública de Equidade: Discussões e Perspectivas. Formação de Professores em **Revista-Faccat**, v. 2, n. 1, p. 118-127, 2021. Disponível em: <http://seer.faccat.br/index.php/formacao/article/view/2184/1347>. Acesso em: 17 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2015. Disponível em: <http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/BNCC-APRESENTACAO.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.278**, de 2 de maio de 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2016/lei/l13278.htm. Acesso em: 7 out. 2023.

COSTA, Maria Angélica de Toledo Calderano da. *As relações entre as aulas de música e o desenvolvimento comunicativo infantil: reflexões a partir da Base Nacional Comum Curricular*. In: XXV Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical. 25, 2021. **Anais** [...]. Disponível em: <https://www.abem-submissoes.com.br/index.php/xxvcongresso/2021/paper/view/900/655>. Acesso em: 15 mar 2023.

FRANÇA, Maria Cecília Cavaliere. BNCC e Educação Musical: muito barulho por nada?. **Revista MEB**. v. 10, n. 12, 2021. Disponível em: http://abemeducaomusical.com.br/revistas_meb/index.php/meb/article/view/236. Acesso em: 18 ago. 2023.

LIMA, Wemerson Geisler de. **Jogos sérios como estratégia de apoio ao ensino e aprendizagem de música**: aplicação do jogo Musicália na educação infantil. 2023. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Ciência da Computação)- Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2023. Disponível em <repositorio.ufop.br/bitstream/123456789/16894/9/DISSERTAÇÃO>. Acesso em: 05 jan. 2024.

OLIVEIRA, Rafael Galvão de. **Proposta de implementação da Teoria de Aprendizagem Musical de Edwin Gordon na Educação Infantil de acordo com os parâmetros da BNCC**. 2021. Dissertação (Mestrado Música em Contexto) - Universidade de Brasília, Brasília, 2021. Disponível em: <http://www.realp.unb.br/jspui/handle/10482/42631>. Acesso em: 15 jun. 2023

ROMANELLI, Guilherme Gabriel Ballande. Falando sobre a arte na Base Nacional Comum curricular–BNCC–um ponto de vista da educação musical. **Linguagens-Revista de Letras, Artes e Comunicação**, v. 10, n. 3, p. 476-490, 2016. Disponível em: <https://bu.furb.br/ojs/index.php/linguagens/article/view/5979>. Acesso em: 25 jul. 2023.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. Música na escola: aspectos históricos da legislação nacional e perspectivas atuais a partir da Lei 11769/2008. **Revista da ABEM**, v. 20, p. 23-38, 2012. Disponível em: <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/download/88/73>. Acesso em: 25 set. 2023.

SANTOS, Cassiano Lima da Silveira. **Música e movimento na Educação Infantil**: diálogos possíveis e conexões entre a Base Nacional Comum Curricular e práticas pedagógicas com crianças de 5 anos a partir da perspectiva da abordagem Orff-Schulwerk. 2020. Dissertação (Mestrado em Docência) - Universidade Estadual Paulista Júlio De Mesquita Filho, Bauru, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/202181>. Acesso em: 14 de abr.. 2023.

SILVA, Tais Dantas da. Música, Brincadeiras, Educação Infantil e Base Nacional Comum Curricular. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade**. v. 2, n. 6, p. 1-19, out./dez. 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/reed/article/view/9824>. Acesso em: 16 abr. 2023.

SOUZA, Bruna Costa Mariano Ferregueti. Musicalização na educação infantil: um olhar sobre a base nacional comum curricular. **Revista da FUNDARTE**. Montenegro, p.51-64, ano 20, no 40, janeiro/março de 2019. Disponível em:



ANPPOM
Associação Nacional de Pesquisa e
Pós-Graduação em Música

<https://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/article/view/688>. Acesso em: 17 abr. 2023.

SILVA, Ítalo Soares da. **Práxis docente na educação musical inclusiva**: estudos no contexto escolar do estado do Rio Grande do Norte. 2019. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em:

https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/29541/1/Praxisdocenteeducacao_Silva_2019.pdf. Acesso em: 29 abr. 2024.